

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: SENSIBILIZANDO ESTUDANTES SOBRE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

Rebeca Ricarte Santana<sup>1</sup>

Tereza Cristina Silva<sup>2</sup>

Orientadora Yrla Nivea Oliveira Magalhães<sup>3</sup>

### RESUMO

A Educação em Saúde desempenha um papel fundamental na promoção do conhecimento, comportamentos e práticas saudáveis, sendo indispensável para a prevenção e controle de agravos de saúde. Dentre os desafios nessa área, destacam-se as Doenças Negligenciadas, sério problema de saúde pública, uma vez que o controle dessas enfermidades depende de políticas públicas que envolvam aspectos sociais e econômicos, além de comportamentos individuais de proteção e prevenção, que dependem do conhecimento, entendimento e conscientização de cada cidadão. Nesse contexto, este estudo apresenta um projeto de extensão que teve como objetivo fornecer orientações para estudantes sobre os cuidados imprescindíveis para o controle de Doenças Negligenciadas de ocorrência no estado do Maranhão. Para tanto, foram produzidas e distribuídas, de forma física e on-line, cartilhas e *folders* com informações sobre a transmissão, tratamento, prevenção e controle da tuberculose, hanseníase, leishmaniose, dengue, malária e raiva. Além de palestras e oficinas com orientações sobre essas enfermidades, realizadas no anos de 2023 e 2024 em cinco escolas públicas, envolvendo aproximadamente 500 estudantes. As ações foram planejadas utilizando a Educação Popular em Saúde, inspirando-se nas ideias de Paulo Freire, com foco na criação conjunta de conhecimento e no envolvimento dos alunos. O método deu importância à conversa, ao compartilhamento de experiências e à aplicação das informações na vida dos discentes. Assim, o objetivo foi, além do ensino de informações técnicas, mas também o incentivo ao pensamento crítico e à ação dos alunos na prevenção de doenças e divulgação dessas informações. Buscou-se envolver e sensibilizar os estudantes para que contribuam com a prevenção e o controle desses agravos, a partir da incorporação do autocuidado e de atitudes corretas no seu cotidiano e da disseminação de informações adequadas e pertinentes nos seus locais de residência, estudo, trabalho e lazer.

**Palavras-chave:** doenças transmissíveis; prevenção de enfermidades; educação em saúde.

---

<sup>1</sup>Graduando do Curso Licenciatura em Biologia do Instituto Federal do Maranhão- IFMA, [rebecaricarte@acad.ifma.edu.br](mailto:rebecaricarte@acad.ifma.edu.br);

<sup>2</sup>Doutora em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão- UFMA, [terezasilva@ifma.edu.br](mailto:terezasilva@ifma.edu.br);

<sup>3</sup>Professor orientador: Doutora em Biotecnologia, Universidade Estadual do Ceará- UECE, [yrlanivea@ifma.edu.br](mailto:yrlanivea@ifma.edu.br);

